

# ELECTRA, UMA QUESTÃO DE GÊNERO

XI Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcelle Pereira Santos, Orlando Luiz de Araujo

Ésquilo, Sófocles e Eurípedes compõem o trio dos três maiores escritores trágicos gregos que marcaram o período clássico do teatro e são reconhecidos mundialmente. Esses tragediógrafos tiveram um papel importante ao eternizarem o mito de Electra. O presente trabalho propõe fazer uma análise comparativa entre a obra *Electra* do autor grego Sófocles e a obra de mesmo título do autor Eurípedes. Parte-se da hipótese de que dentro da heterogeneidade dos discursos filosóficos e dramáticos seja possível identificar marcas de um discurso influenciado pelo gênero. O intuito de analisar as tragédias *Electra(s)* justifica-se pelo fato de tratarem de um tema que reflete a condição da mulher na sociedade do período grego clássico. O estudo tem como objetivos analisar como a Questão de Gênero influencia na construção das obras literárias gregas antigas e identificar como as personagens femininas estão representadas no teatro grego ateniense, tendo como referência as obras *Electra(s)* de Sófocles e de Eurípedes. Através de um levantamento bibliográfico, discutiremos o conceito de gênero e teremos como arcabouço teórico o filósofo Aristóteles e autores como Judith Butler e Joan Scott, dentre outros. A pesquisa contribuirá para a ampliação do conhecimento de como a mulher era representada nas tragédias de Sófocles e Eurípedes; e o aprofundamento desse debate proporcionará um estudo da questão de gênero e do discurso feminino na Literatura Comparada em Línguas Clássicas.

Palavras-chave: Gênero. Tragédia Grega. *Electra*. Teatro ateniense.